

aPós Explorações - Encontros para a cena: Ciclo Permanente de Discussões do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPG-CEN) da Universidade de Brasília.

Teatro um para um: dispositivos de encontro na relação entre os processos de atuação e expectativa, criação de dramaturgias e construção de personagens dentro do formato um para um, com a companhia argentina Monomujer

Dia 24 de setembro de 2021, às 19:00

[Transmissão ao vivo pelo canal do YouTube do Cometa Cenas CEN-UnB](#)



O encontro aborda os dispositivos de criação e a relação entre artistas e espectadores no teatro um para um e traz a troca de experiências entre os processos de construção dos espetáculos *Migrantes* (2017) da companhia de teatro argentina Monomujer e *Inominável* (2014) da Companhia Dois Tempos, dirigido por Jordana Mascarenhas e Similião Aurélio, ambos criados nesse formato onde cada atriz ou ator apresenta para uma espectadora ou espectador. Os grupos compartilharam experiências práticas acerca desses dispositivos, pontos de convergência e divergência entre os processos, trazendo também perspectivas sobre como é fazer teatro hoje nos contextos políticos e sociais de nossos

países, pensando oportunidades de ações conjuntas para continuar abrindo possibilidade de novas e melhores realidades.

Monomujer: teatro para unx espectadorx (@monomujerteatro)

Breve história de la compañía: Somos una compañía que, desde 2016, busca a través de sus obras comunicarse con un único espectador a partir del borramiento de la frontera entre aquellos que actúan y aquellos que miran. A diferencia del teatro tradicional, ya no hay público-masa, sino que el espectador ingresa a un gabinete –tipo caja- donde es interpelado e invitado a participar del hecho artístico -por lo que tampoco hay cuarta pared-. La pregunta que guía todo el enfoque creativo radica en cómo se genera el acontecimiento con su presencia dentro de ese espacio acotado, cómo se construye sentido a partir de la experiencia. Nos interesa invitarlo a revisitar y reflexionar problemáticas que nos atraviesan en el mundo de hoy como la migración, la diversidad, el binarismo, colonialismo y capitalismo entre otros. Tenemos dos formatos de espectáculo: micromonólogo (en un gabinete) y ciclo, que implica un recorrido a través de tres piezas teatrales montadas en tres diferentes gabinetes. Nacimos en la sala de espera de un teatro del off de la Ciudad de Buenos Aires, y desde entonces armamos nuestros gabinetes en las periferias de salas teatrales, centros culturales y museos. Nuestro lugar es un no-lugar. En 2020, con la pandemia, nos vimos obligadas a transformar el espacio, nuestra forma de crear y actuar. Este año, estamos celebrando nuestros 5 años de quehacer colectivo, creativo y feminista al mismo tiempo que seguimos aprendiendo y profundizando. Somos seis mujeres que provenimos de diferentes lugares y de diferentes disciplinas artísticas.

Equipe: Olave Mendoza (@olave.mendoza), Julia Sánchez (@julia_sanchezb), Mica García (@micalis_), Jimena García Conde (@jimena Garciaconde), Virginia Curet (@vir.curet), Luz Moreira (@luzmoreira).

Organização: Jordana Mascarenhas (Grupo de Pesquisa Poéticas do Corpo e Companhia Dois Tempos).

Tradução: Carmem Mee Alonso. Produção: Roberta Rangel

Este encontro é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal